

## EDITORIAL

### A PRÁTICA DO *Ctrl + C*, *Ctrl + V* NAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Prezado(a) leitor(a),

A *Arquivos em Movimento* chega ao seu 18º número e, portanto, à sua maioria. E como não poderia ser diferente, a *Arquivos em Movimento* cresceu, assumiu mais responsabilidades e deparou-se com enormes desafios. O primeiro deles foi a renovação de toda a infraestrutura da Revista. Talvez possa parecer simples trabalhar com um periódico em uma base eletrônica. Saibam que não é. Os programas que hospedam revistas eletrônicas estão continuamente em aperfeiçoamento e, por isso, nem sempre encontramos alternativas simples que facilitem a navegação por parte do usuário. Durante o processo de migração, a *Arquivos em Movimento* precisou passar por algumas mudanças que ainda estão sendo implementadas e, assim sendo, contamos com a vossa compreensão e aproveitamos para pedir desculpas pelo atraso no lançamento deste número. Sugestões também são sempre bem-vindas!

Outro aspecto importante diz respeito à criação do corpo de Editores de Área. O número de submissões aumentou consideravelmente nas diferentes áreas da Educação Física, Esportes, Lazer e Dança. Por isso, a partir da composição de um corpo de

Editores de Área – especialistas nas mais diferentes vertentes das áreas supracitadas – nós poderemos melhorar não só o processo de tramitação de todo o processo de submissão dos manuscritos, bem como orientar melhor os revisores, autores e determinar o potencial de todo o material submetido. Desta forma, gostaríamos de expressar os nossos profundos agradecimentos aos seguintes professores: Prof. Dr. Edivaldo Góis Júnior (UNICAMP); Prof. Dr. José Geraldo Soares Damico (UFRGS); Prof. Dr. Rafael Pombo Menezes (USP – Ribeirão Preto); Prof. Dr. Thiago Lemos de Carvalho (UNISUAM); Dr. Roberto Teixeira Nahon Marinho (Confederação Brasileira de Triathlon); e Prof. Dr. Murilo Mariano Vilaça (UFRJ). A vocês, o nosso muito obrigado por assumirem esse difícil e voluntarioso desafio.

Outro importante destaque diz respeito ao número de artigos que apresentaram problemas quanto à má conduta acadêmico-científica de alguns autores. A prática do “Ctrl + C, Ctrl +V” tem sido comum em alguns dos textos submetidos. Assim como o avanço acadêmico e científico, a busca pela promoção do que se pode chamar genericamente de ética em pesquisa é um esforço contínuo e infinito. Atualmente, frente à importância conferida à publicação em periódicos acadêmico-científicos, a ética em publicação desponta como uma das preocupações mais relevantes. Atentos a isso, estamos desenvolvendo mecanismos para identificar a ocorrência das chamadas *más condutas científicas* o mais precoce e detalhadamente possível. Também iniciamos o desenvolvimento de uma lista de compromissos éticos que cada autor(a) terá de assumir ao submeter um texto. Nosso objetivo primordial é didático. Todavia, tal lista terá força de norma, de modo que servirá de fundamento para eventuais punições. Ambas as ações fazem parte de um complexo empenho de aperfeiçoamento dos processos de submissão, avaliação e publicação da nossa Revista. Tendo em vista a necessidade que alguns fatos nos impuseram, julgamos oportuno antecipar o enfoque, mencionando especificamente

dois tipos de práticas antiéticas em publicação que têm se mostrado recorrentes: *plágio* e *autoplágio*. Para esclarecer em que elas consistem, recorreremos às definições presentes no *Relatório da Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq* (Disponível em: <<http://www.cnpq.br/documents/10157/a8927840-2b8f-43b9-8962-5a2ccfa74dda>>),

segundo o qual:

**Plágio:** consiste na apresentação, como se fosse de sua autoria, de resultados ou conclusões anteriormente obtidos por outro autor, bem como de textos integrais ou de parte substancial de textos alheios sem os cuidados detalhados nas Diretrizes. Comete igualmente plágio quem se utiliza de ideias ou dados obtidos em análises de projetos ou manuscritos não publicados aos quais teve acesso como consultor, revisor, editor, ou assemelhado.

**Autoplágio:** consiste na apresentação total ou parcial de textos já publicados pelo mesmo autor, sem as devidas referências aos trabalhos anteriores.

A *Arquivos em Movimento*, por meio dos seus Editores, trabalhará diligentemente no combate a esses e outros tipos de más condutas acadêmico-científicas.

Nós também nos despedimos temporariamente do Prof. Dr. Marco Antonio Cavalcanti Garcia, o qual vinha contribuindo com a *Arquivos em Movimento* na posição de Editor Chefe, junto ao Prof. Dr. Alexandre Palma. A Revista também decidiu pelo aumento na composição do corpo de Editores-Chefes com o convite ao Prof. Dr. Sandro Sperandei. Seja muitíssimo bem-vindo!

No momento em que atinge a sua maioria, a *Arquivos em Movimento* conta com quatro (4) artigos originais, dois (2) artigos de revisão/ensaio e um *Ponto de Vista*. Dando início à apresentação dos artigos originais, temos “Relação entre o nível de autoeficácia e o desempenho de atletas de vôlei de praia”. Nele, os autores investigaram a autoeficácia em relação ao sexo e a associação entre o nível de autoeficácia e o desempenho de atletas de vôlei de praia.

. Em seguida, “Jogos reduzidos no handebol: a influência do espaço de jogo na prática motora” investigou a influência de dois espaços diferentes de jogo em três subfases de handebol e verificaram que os constrangimentos espaciais poderão repercutir-se em alterações dos padrões de concretização técnica dos alunos, revelando-se como um fator a considerar no momento de definição dos jogos reduzidos. Por conseguinte, “Prevalência de lesões em atletas de voleibol de diferentes categorias”. Nele, os autores observaram uma interessante prevalência de lesões nos membros inferiores, com destaque para o tornozelo e joelho. E, por fim, “Licenciandos em Educação Física e suas experiências profissionais: opções de estágio” discute a inserção destes na fase de formação tanto no âmbito escolar quanto fora dele, o que demonstraria haver maior preferência dos alunos pelas atividades relacionadas ao Bacharelado.

Dentre os artigos de revisão/ensaios, apresentamos “O Efeito Placebo dos Suplementos Alimentares nas Academias: Um Ensaio Socioantropológico”. Neste, os autores discutem a eficácia simbólica dos suplementos alimentares e dos anabolizantes no contexto cultural das academias de musculação. Em seguida, “Dança e pluralidade cultural: Possibilidades pedagógicas para a Educação Física escolar” trata da importância da cultura corporal no âmbito da Educação Física escolar, tendo em vista que esta parece ficar restrita a situações esporádicas e/ou a datas comemorativas.

Por fim, contamos com a contribuição do Professor Mestre Marcelo Carvalho Vieira do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (RJ) que, em seu *Ponto de Vista* “A atuação do professor de Educação Física em um programa reabilitação cardíaca: Relato de experiência” aborda as possibilidades, as dificuldades e os desafios relacionados à atuação do profissional de educação física na área de reabilitação cardíaca. As experiências vividas pelo Professor Marcelo mostram a importância do profissional de Educação Física em uma equipe multidisciplinar. Temos a plena certeza de que os seus relatos contribuirão sobremaneira para a formação daqueles que pretendem ingressar neste campo específico de atuação.

Em suma, como podemos observar mais uma vez, o presente número apresenta uma grande riqueza de temas, ratificando o propósito da *Arquivos em Movimento*: a pluralidade nos diferentes domínios e interfaces da atividade física.

Por fim, é importante dizer que uma revista de divulgação científica se constrói a partir da colaboração de diversos agentes com o objetivo comum de fazer avançar o conhecimento científico. Tão importante neste processo quanto o esforço do autor na perseguição de novos conhecimentos através de seus experimentos é o trabalho dos revisores que revisam os manuscritos, contribuindo de forma quase sempre significativa para a clareza e coerência dos textos publicados. No entanto, enquanto os autores são imediatamente reconhecidos por seu trabalho publicado, os revisores, por força da natureza de sua participação crítica, permanecem anônimos.

A Revista Arquivos em Movimento, a partir deste número, publica a lista de revisores que contribuíram para a sua elaboração ao longo do ano, como forma de reconhecimento e comprovação deste fundamental serviço prestado por seus revisores. Não haverá identificação da quantidade de revisões, da decisão tomada e nem qualquer outra forma de associação.

A seguir, a lista dos nobres revisores que nos ajudaram ao longo do ano de 2013, com nossos mais sinceros agradecimentos.

Dra. Adriana R. de Macedo	Dra. Ainá I. S. Gomes	Dr. Alcides J. Scaglia
Dr. Alexandre M. de Mello	Dra. Annie Schtscherbyna	Dr. Carlos Alberto F. Silva
MS. Celso J. da Silva Junior	Dr. Claudia Stefane	Dr. Christian P. da Costa
Dr. Décio Calegari	Dr. Edivaldo Góis Junior	Dr. Emerson Franchini
MS. Eneida Y. Suda	Dr. Erik G. B. Pereira	MS. Fabiana R. do Espírito
Dr. Gabriel S. Trajano	Dr. Geraldo de A. M. Neto	Dra. Giannina do Espírito-Santo
Dra. Heloisa H. B. dos Reis	Dr. Jocimar Daolio	Dr. Jorge F. F. Moreira
MS. Juliano de Souza	Dr. Lisete A. M. de Vargas	Dr. Luciano Alonso
Dr. Lucídio Rocha Santos	Dr. Luis Aureliano I. Silva	Dr. Luiz A. C. Rezende Filho
MS. Marcelo C. Vieira	Dr. Marcelo Melo	Dr. Márcia Ladvocat
Dr. Marco A. C. Garcia	Dr. Marcos G. Neira	MS. Marcus Vinicius Stecklow
Dra. Marta Simões Peres	MS. Michele P. S. Fonseca	Dr. Rafael Pombo Menezes
.Dr. René Brenzikofer	Dr. Roberto F. Simão Jr	Dr. Roberto T. Nahon Marinho
MS. Rodrigo S. Marques	Dr. Sandro Sperandei	Dr. Silvia M. A. Lüdorf
MS. Talita Peixoto	MS. Thiago A. Escher	Dr. Thiago Lemos Carvalho
MS. Thiago T. Matta	Dr. Vagner W. B. Sá	MS. Victor G. Correa Neto

Sendo assim, esperamos que todos tenham uma ótima leitura. Até breve!

***Editores da Arquivos em Movimento***

Alexandre Palma de Oliveira, Marco Antonio Cavalcanti Garcia,  
Murilo Mariano Vilaça e Sandro Sperandei